SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
HIST. DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL	**DAH00340**	**8º**

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
80 h	-	80 h	4 h

PRÉ-REQUISITO	-

DOCENTE/ TITULAÇÃO	Profª Graduada Fabiola Santana
E-MAIL	fabiola.santana@unir.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/0634044497859216

OBJETIVOS
Geral: Compreender a dinâmica da sociedade brasileira, no tocante a variadas formas de resistência, articuladas a partir de necessidades coletivas, dentro de contextos determinados.
Específicos: a) Conhecer as discussões no tocante as diferentes formas de entender os movimentos sociais; b) Analisar os movimentos sociais no Brasil ao decorrer do processo histórico; c) Compreender os movimentos sociais da região amazônica;

EMENTA
Conceitos e definições; a trajetória dos movimentos sociais; orientações ideológicas. formas organizativas e institucionais. Historiografia e Movimentos Sociais. Percursos e redefinições políticas e culturais dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo. Movimento operário. Movimentos sociais do campo. Movimentos sociais urbanos. Movimentos das minorias. Movimentos revolucionários. Movimentos sociais e globalização.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS	
UNIDADE	**CONTEÚDOS**
1. **Conceitos e definições; a trajetória dos movimentos sociais; orientações ideológicas; formas organizativas e institucionais**. 1.1 Base histórico-conceitual sobre movimentos sociais: conceitos clássicos e contemporâneos sobre movimentos sociais. 1.2 Historiografia e Movimentos Sociais 1.3 Diferentes leituras sobre os "velhos" e "novos" movimentos sociais. 1.4 Percursos e redefinições políticas e culturais dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo. **2. Afirmações e lutas** 2.1 Movimento Negro 2.2 Movimento ambientalista 2.3 Movimento indígena 2.4 Movimento Feminino 2.5 Movimento em prol dos deficientes 2.6 Movimento homossexual **3. Movimentos de trabalhadores: A luta de classes no Brasil.** 3.1. Movimentos Sociais do Campo 3.2 Movimentos Sociais Urbanos 3.3. Movimento Operário 3.4. Movimentos Revolucionários 4. **Movimentos sociais por educação pública de qualidade** 4.1. A luta de classes na educação: Movimento Sindical de professores 4.2. Movimento Estudantil	

METODOLOGIAS DE ENSINO
A presente disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, debates, discussões, seminários e filmes, preservando o caráter dialógico na condução dos processos de aprendizagem.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS
Quadro, caneta para quadro branco; projetor/data-show e caixas de som.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)
A avaliação acontecerá de forma progressiva durante as aulas, através dos debates e participações em sala, será também dividida em dois principais procedimentos:

I – Apresentação roda de conversa sobre o tema (0 a 100 pontos)

Critérios de avaliação	Nota Máxima	Nota
1. Criatividade na preparação da aula	30,0	
2. Clareza e domínio do conteúdo apresentado	30,0	
3. Objetividade	10,0	
4. Utilização adequada de recursos	20,0	
5. Adequação do tempo	10,0	
Total	100,0	

II – Prova Escrita, Individual e Sem Consulta: (0 a 100 pontos);
Avaliação terá como caráter central a verificação das seguintes competências e habilidades:
1) Compreensão acerca dos conceitos referentes aos temas em análise;
2) Clareza no desenvolvimento das ideias/argumentos relativas aos textos estudados e coerência na exposição dos temas, seja por meio da oralidade, seja por meio da escrita, de maneira a colocar sempre em evidência a necessidade da reflexão crítica no que concerne aos conceitos, temáticas e conteúdos abordados;
3) Domínio da norma culta no desenvolvimento de atividades escritas;
A média final será a soma aritmética das avaliações divididas por dois.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

ANTUNES, Ricardo. A rebeldia do trabalho (O confronto operário no ABC Paulista: As greves de 1978/80), Campinas-SP: Ensaios, 1988.

BORON. A. (ORG.). Nova Hegemonia Mundial. Alternativas de mudança e movimentos sociais. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

GOHN, Maria da Glória. História dos Movimentos e lutas sociais, São Paulo: Loyola, 1995.

_____. Movimentos sociais no início do século XXI. Petrópolis: Vozes, 2003.

GORENDER, Jacob. Combate nas trevas: A esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. São Paulo, Ática, 1987.

FAUSTO, Boris (Org.). História geral da civilização brasileira. Vol. 8 a 11. São Paulo: DIFEL, 1986.

MEDEIROS, L. S. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro:FASE, 1989.

REIS, Dinarco. A Luta de Classes no Brasil e o PCB. São Paulo: Novos Rumos, s/d, 2 vols

MARTINS, José de Souza. Os Camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes,1995.

MORAIS. Clodomir Santos de. História das Ligas Camponesas no Brasil. Brasília:

Iattermund, 1997

Referências Complementares:

CHAUI, Marilena; FRANCO, Maria S. C. Ideologia e mobilização popular. RJ: Paz e Terra, 1978.
CUNHA, P. R da. O camponês e a história: a construção da ULTAB e a fundação da CONTAG nas memórias de Lyndolpho Silva. São Paulo: Instituto Astrojildo Pereira, 2004.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. v. II. Porto Alegre: Editora Globo, 1976.
FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 9º edição, RJ: 1958.
LEAL, Vítor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. São Paulo: Alfa Ômega, 1993.
LEVINE, R. M. O sertão prometido: o massacre de Canudos. São Paulo: Editora da USP, 1995.
LINHARES, M. Y.; DA SILVA, F. C. Terra prometida: uma história da questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Campus. 1999.
MACHADO, P. P. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Unicamp, 2004.
MIR, Luiz. A Revolução Impossível: a esquerda e a luta armada no Brasil. SP: Best-Seller, 1994.
NOVAES, R. R. De corpo e alma: Catolicismo, classes sociais e conflitos no campo. Rio de Janeiro: Graphia Editorial, 1997.
PINHEIRO, P. S.; HALL, M. M. (Org.). A classe operária. In. A classe operária no Brasil (1889-1930). São Paulo: Alfa Omega, 1979. v. 1.
REIS, J. J.; GOMES, F. S. (Org.). Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
SANTOS, R. Camponeses e democratização no segundo debate agrarista. In: SANTOS, R.; CARVALHO, L. F. de; SILVA, F. T. (Org.). Mundo rural e política: ensaios interdisciplinares. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
SAUER, S.: PEREIRA, J.M. (orgs) Capturando a Terra - Banco Mundial, políticas fundiárias neoliberais e reforma agrária de mercado, São Paulo: Expressão Popular 2008.
VELHO, O. G. Capitalismo autoritário e campesinato: um estudo comparativo a partir da fronteira em movimento. 2. ed. São Paulo: Difusão Editoral, 1979.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Programa sujeito a alterações, a serem previamente discutidas com os alunos.

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, ____/____/_____ Professor da Disciplina	Rolim de Moura - RO, ____/____/_____ Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em ____/____/_____ conforme registro na ata _____	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento